

136

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO FLUXO COMERCIAL DO SETOR MOVELEIRO DO RIO GRANDE DO SUL, A PARTIR DO ANO DE 1994, E PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA EXPORTAR PARA OS PAÍSES DO MERCOSUL. Tin Lin Lai, Caroline Teixeira Ortega, Rafael Brito Vasconcellos, Judite Sanson de Bem (orient.) (Uniritter).

O presente trabalho visa analisar o comportamento do fluxo comercial do setor moveleiro do Rio Grande do Sul, a partir do ano de 1992, e as principais dificuldades enfrentadas pelas micro e pequenas empresas para exportar para os países do Mercosul, atuando no sentido de buscar a ampliação do mercado do setor moveleiro gaúcho, contribuindo para o crescimento econômico e social das regiões de produção deste ramo da indústria. A importância do estudo abrange não só as micro e pequenas empresas moveleiras, mas a sociedade, em função da geração de emprego e de renda, bem como o fortalecimento das relações comerciais entre os parceiros do Mercosul e do bloco econômico como um todo. O trabalho utilizar-se-á de diferentes métodos como leituras dirigidas e consultas bibliográficas sobre o tema, após isto, será realizada uma pesquisa descritiva com abordagem histórica do setor moveleiro gaúcho, seguido de busca de dados primários, através da aplicação de um questionário, contemplando uma amostra de cem entrevistados entre proprietários de micro e pequenas empresas da cidade de Flores da Cunha, cadastrados na Câmara de Indústria e Comércio de Bento Gonçalves. É possível afirmar que a falta de estrutura adequada em termos de aparato legal, contábil e gerencial, a legislação tributária desfavorável, as exigências burocráticas e a carência de crédito no Brasil são algumas das dificuldades enfrentadas pelas micro e pequenas empresas. Sobre as exportações, segundo o Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC) a Balança Comercial do Rio Grande do Sul entre 1994 a 2004, mostra que em todos os anos, as exportações foram superiores às importações, indicando que a quantidade de divisas que ingressaram no País foram superiores às saídas, aumentando as reservas do País. O aumento das exportações representa geração de emprego e de renda.